



Literatura

Autores Literários do Século XIX no Brasil

Períodos literários do século XIX no Brasil

No ano de 1936, inicia-se no Brasil o movimento literário “Romantismo”, com a publicação da obra *Suspiros poéticos e saudades* de Gonçalves de Magalhães. Esse movimento marcado pelo sentimentalismo centrado no “eu”, trouxe consigo também o nacionalismo (valorização das cores locais), o mal do século (pessimismo com ideia de morte), acompanhado pelo sentimentalismo extremo, bem como preocupação social refletida nas obras, ao final do período, que ocorre em 1881. Houve pela primeira vez no Brasil uma literatura brasileira de fato, embora com um nacionalismo idealizado.

Esse movimento é sucedido pelo Realismo, que tem como marco inicial a publicação de *Memórias Póstumas de Braz Cubas*, em 1881. Esse período faz forte oposição aos ideais burgueses refletidos nos romances Românticos; as obras mostram agora as mazelas sociais presentes sobretudo nos centros urbanos. Abomina-se o sentimentalismo romântico e os romances e poesias apresentam uma arte racionalista, inspirada nas correntes de pensamento como o determinismo, o positivismo e evolucionismo, dentre outras. Esse período engloba as vertentes: Naturalismo, na prosa e o Parnasianismo na poesia.

Embora dentro do Realismo, a vertente poética do Parnasianismo não adere à temática social. Dizia-se que os poetas parnasianos “encastelavam-se em torres de marfim”, ou seja, isolam-se de problemas sócias, faziam arte para uma elite, com um vocabulário sofisticado para a maioria da população. O lema era a “arte pela arte”, com a preocupação do belo, cuidado com a forma e inspiração nos clássicos greco-latino. Opunham-se também ao sentimentalismo romântico e produziam uma poesia mais racional. No Brasil, inaugurou-se com a obra *Fanfarras de Teófilo Dias*.

Ao final do século XX, em 1893, dá-se início ao Simbolismo com a obra *Missal*. Essa escola literária veio como contra-ataque ao racionalismo parnasiano e ao sentimentalismo centrado no “eu” dos românticos. Expressam em seus poemas uma profunda e obscura subjetividade; não veem sentido na realidade que está posta e buscam compreendê-la por meio da intuição. Produzem uma poesia anti-intelectual, não racional, utilizando-se de imagens (símbolos) e não mais conceitos. O tema da morte é constante, pois só por meio dela é possível alcançar o ideal. Os poemas são muito musicais, usam a forma de soneto, tal qual os parnasianos. Infelizmente os simbolistas não tiveram o mesmo reconhecimento dado à poesia parnasiana. O período estende-se até o início do Modernismo brasileiro.

1. Após a leitura e relembando os movimentos estudados anteriormente, encaixe os autores em seus respectivos espaços:



Aluísio de Azevedo

POETA DA 1ª GERAÇÃO
ROMANTISMO, QUE SE
DESTACOU NA POESIA
INDIANISTA.



Castro Alves

PARNASIANO CONHECIDO
COMO "O PRÍNCIPE DOS
POETAS".



Olavo Bilac

ROMANCISTA DE MAIOR
DESTAQUE DO ROMANTISMO.



José de Alencar

AUTOR ROMÂNTICO
CONHECIDO COMO O POETA
DOS ESCRAVOS.



Gonçalves Dias

DESTAQUE NA PROSA
NATURALISTA, NATURAL DE
SÃO LUÍS DO MARANHÃO.



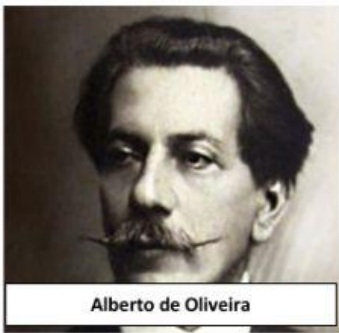
Alphonsus de Guimaraens

INICIOU O REALISMO
BRASILEIRO, CONHECIDO
COMO O BRUXO DO COSME
VELHO.



Machado de Assis

POETA DA GERAÇÃO DO MAL
DO SÉCULO, MORREU AOS 20
ANOS.



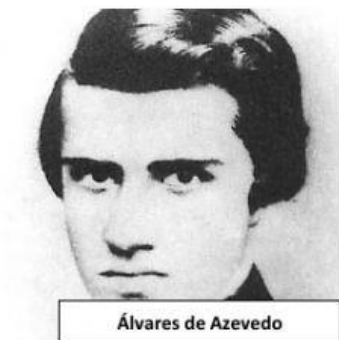
Alberto de Oliveira

POETA SIMBOLISTA QUE TINHA
OBSESSÃO PELA COR BRANCA.



Cruz E Souza

POETA DO SIMBOLISMO QUE
TEM POESIA VOLTADA PELO
TEMA DA MORTE DA MULHER
AMADA.



Álvares de Azevedo

POETA PARNASIANO AUTOR
DO POEMA VASO CHINÊS.

